



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Bacias Hidrográficas, Planejamento e Gestão Ambiental: uma proposta na escala do local

Autor(es): MACHADO, Carmen Janaina Batista; KONRAD, Joice; SALAMONI, Giancarla; COSTA, Adão José Vital da

Apresentador: Carmen Janaina Batista Machado

Orientador: Giancarla Salamoni

Revisor 1: Jussara Mantelli

Revisor 2: Rosângela Spironello

Instituição: Universidade Federal em Pelotas

Resumo:

A água, recurso natural essencial para a sustentação da vida vem sendo motivo de preocupação mundial pelos sinais evidentes de crescente escassez e deterioração da sua qualidade principalmente no que diz respeito ao consumo humano. O crescimento populacional e a expansão dos setores produtivos, entre os quais a agricultura, responsável pelo maior consumo de água, têm contribuído para o agravamento dos impactos negativos sobre os recursos hídricos. Essa situação tem conduzido a uma reformulação na concepção sobre a conservação e gerenciamento no uso da água, apresentando desafios a toda sociedade. Neste sentido, a adoção da unidade territorial compreendida pela bacia hidrográfica serve como unidade de planejamento e gestão, realizadas por intermédio de deliberações multilaterais e descentralizadas, com participação do Poder Público, dos usuários da água e da sociedade civil organizada (representantes de entidades públicas e privadas de usuários e de associações comunitárias). Os comitês de bacias hidrográficas, previstos na Política Nacional de Recursos Hídricos, são considerados instrumentos fundamentais na gestão descentralizada da água e foram instituídos para propiciar a participação direta da sociedade nas decisões normativas sobre o uso e conservação deste recurso natural. Levando-se em conta a área geográfica ocupada pela bacia, o número de municípios envolvidos e o conflito pelo uso da água poderá ser necessário à criação de sub-comitês para melhor gerenciamento dos recursos hídricos. Por outro lado, a gestão dos recursos hídricos, por intermédio de comitês de bacias hidrográficas, aproxima o nível das decisões da população local. Neste sentido, a contribuição dos agricultores/moradores no espaço rural torna-se fundamental em vários aspectos, como: a alimentação de um sistema de informações, tendo em vista a carência de dados hidrológicos, geomorfológicos, socioeconômicos, capazes de avaliar a representatividade do espaço rural na gestão dos recursos hídricos e a presença ou não de conflitos ambientais.